



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

B6 POLÍCIA

Correio de Sergipe • Aracaju  
quinta-feira • 28 de março de 2013

20 ANOS

## Justiça condena integrante de torcida organizada

Depois de sete horas do julgamento de Rafael Rodrigues dos Santos, a juíza Olga Barreto leu a sentença que condenou a 20 anos de prisão pelo homicídio de Vanessa dos Santos e pelo porte ilegal de arma; mas foi absolvido pela tentativa de homicídio de Alexandre dos Santos. O defensor público Jorge Valença irá recorrer da sentença para tentar absolvê-lo em outro júri.

Ele era suspeito de investir contra um casal, na tarde do dia 6 de abril do ano de 2009, na Rua H do Bairro São Conrado, região periférica da capital. Os disparos supostamente deflagrados pelo réu, na época integrante da Torcida Jovem, ligada à Associação Desportiva Confiança (ADC), causaram a morte de Vanessa

dos Santos, adolescente de apenas 15 anos, que veio a óbito ainda na cena do crime. Seu namorado, Alexandre Santos Silva, o "Leo", que seria vinculado à Torcida Esquadrão Colorado (TEC), do Club Sportivo Sergipe (CSS), foi alvejado no ombro.

Consta nos autos do processo que o alvo da emboscada seria "Leo" e o crime foi motivado por vingança, por conta de outro assassinato, o qual Rafael Rodrigues acreditava ter sido cometido pelo namorado da garota. O júri popular, relacionado ao crime cometido há quase quatro anos, foi realizado pela 5ª Vara Criminal do Fórum Gumercindo Bessa, presidido pela Meritíssima Olga Silva Barreto. A parte de acusação ficou a

cargo do promotor de Justiça Deijaniro Jonas e a defesa do réu foi montada pelo defensor Jorge Raimundo.

De acordo com o processo, Vanessa dos Santos foi atingida por um disparo que perfurou a nuca. Ela estava com "Leo" na frente da casa de uma vizinha, bem próximo a sua casa, quando Rafael Rodrigues supostamente entrou em cena, estando na garupa de uma bicicleta conduzida por um elemento identificado pela alcuinha de "Bila". Sem motivo aparente, o réu sacou um revólver e efetuou vários disparos. Os namorados tentaram se desvencilhar dos projéteis, mas ambos foram feridos, fatalmente Vanessa, jovem que não teria qualquer relação com torcidas organizadas.

O depoimento de familiares de Vanessa, o pedreiro Valter dos Santos e a vendedora Valéria dos Santos, pai e irmã da jovem, representaram um dos momentos mais tensos do julgamento, por se mostrarem ainda traumatizados com a morte dela. "Agora não tem mais jeito, eu perdi minha filha", disse o genitor, ressaltando que não sabia do relacionamento da garota com "Leo" e não aprovava o relacionamento, não por ter restrições contra o genro, mas por achá-la muito jovem para namorar.

A versão do pai foi confirmada pela filha Valéria dos Santos, que disse que conhecia de "vista", tanto o namorado da irmã, quanto o rapaz suspeito de matá-la.